

Intervenção fisioterapêutica no pós- operatório tardio de ressecção de tumor cerebral: atualização bibliografica

Ana Paula M Daniel¹; Elisangela Erica B Silva¹; Getúlio S B Filho¹; Nayara M Benedette¹; Samilla A Dantas²; Gustavo Cavenaghi²

1- Pós graduandos do curso de Fisioterapia Hospitalar Geral – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – SP; 2 – Docente do curso de Fisioterapia Hospitalar Geral – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – SP

Introdução: Câncer refere-se ao termo neoplasia, especificamente aos tumores malignos, como sendo uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado de células transformadas. Atualmente ele atinge cerca de nove milhões de pessoas no mundo, sendo uma das maiores causas de morbi-mortalidade no planeta. Os tumores cerebrais são diagnosticados em todas as faixas etárias, tendo maior prevalência no sexo masculino, sendo assim, alvo de vários estudos clínicos por não possuírem uma causa isolada e sim uma combinação de vários fatores. No pós operatório da ressecção de tumor cerebral o paciente pode apresentar alguns déficits, que podem ser minimizados através da intervenção fisioterapêutica. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo, ressaltar a importância da intervenção fisioterapêutica no pós- operatório tardio de ressecção de tumor cerebral. **Metodologia:** Foi Realizado levantamento bibliográfico nos bancos de dados PUBMED, MEDLINE, BIREME e SCIELO, no período de julho à agosto de 2010. Nas bases de dados foram utilizados como palavras-chave: metástase neoplásica, sistema nervoso central, glioma e modalidades de fisioterapia e selecionadas apenas publicações relevantes para o presente estudo. **Considerações Finais:** A incidência de Câncer que envolve o Sistema Nervoso Central (SNC) está em fraca ascensão. Sabe-se que há relação direta dos déficits neurológicos com as estruturas anatômicas específicas no cérebro, porém, o tumor cerebral originado do próprio tecido evolui com distorção e compressão de estruturas neuronais e não primariamente, com a destruição das mesmas. No pós - operatório para ressecção de tumores cerebrais o paciente pode apresentar alguns déficits correspondentes a área da lesão, que podem ser tratados através da intervenção da fisioterapia com o uso de recursos para melhorar a força muscular, a amplitude de movimento e a propriocepção. Portanto são necessários novos estudos para melhor a divulgação dessa reabilitação, que envolve uma equipe multidisciplinar. **Palavras – Chave:** metástase neoplásica, sistema nervoso central, glioma e modalidades de fisioterapia.